

DERMATOSE DEVIDO A DEFICIENCIA DE ZINCO EM UM CÃO SUBNUTRIDO

FRASSON, Letícia¹ ; WOLKMER, Patricia²; GOMES, Paula¹ PALMA,
Heloísa Einloft²; DOS REIS, Danubia Marques¹.

INTRODUÇÃO

O objetivo do Bem-estar animal é conhecer, avaliar e garantir as condições para satisfação das necessidades básicas dos animais que passam a viver, por diferentes motivos, sob o domínio do homem. Animais de rua sofrem abandono e ferem as 5 liberdades, principalmente no ponto “Ser livres de fome e sede” o que desencadeia outro problema “Ser livres de dor e doenças”.

A dermatose responsiva ao zinco é uma doença cutânea de rara ocorrência, originada em função de deficiência absoluta ou relativa de zinco na dieta ou de uma capacidade intestinal prejudicada para absorver zinco (HARVEY; MCKEEVER, 2004).

Afeta mais cães jovens adultos de raças nórdicas e filhotes de qualquer raça de rápido crescimento. Não há relatos em felinos. O termo dermatose nutricional responsiva é utilizado para designar síndromes que se caracterizam por deficiência de algum nutriente, dieta desbalanceada ou incapacidade genética de absorver ou metabolizar um determinado nutriente.

Essa síndrome é caracterizada clinicamente por eritema descamação, crostas, alopecia e liquenificação nas junções mucocutâneas e pontos de pressão (CAMPBELL; CROW, 2010). O diagnóstico é baseado na história clínica, anamnese (dieta fornecida) apresentação das lesões, através de biópsia do tecido cutâneo e mensuração de nível de zinco na pele e no pelo, sendo esta ultima de baixo valor diagnóstico devido a alta possibilidade de obter resultado falso negativo.

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Bolsista PROBIC/FAPERGS 2016. Email: lecafrasson@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária da (UNICRUZ). Email: patiwol@hotmail.com

Desta forma o objetivo deste trabalho foi descrever um caso de Dermatose Responsiva ao Zinco, discutindo sua apresentação, diagnóstico e formas de tratamento baseados na literatura consultada.

RELATO DO CASO

Foi atendido um canino, fêmea, inteira, sem raça definida (SRD), com aproximadamente 2 anos e pesando 5kg. A queixa principal da proprietária era que o animal apresentava lesões de pele com prurido. Durante a anamnese a proprietária relatou que o animal foi encontrado na rua, já apresentando as lesões e que havia feito uso de ivermectina, prednisolona, sendo que a proprietária não se recordava quantas doses de ivermectina e prednisolona haviam sido aplicadas, mas que a paciente não apresentou melhora após término do tratamento.

Durante o exame clínico, os parâmetros fisiológicos da paciente foram examinados e não apresentaram alterações relevantes. No exame da pele, constatou-se presença de lesões alopecias, crostosas e hiperqueratosas nas regiões periocular, focinho, orelhas, nos membros e o pelo opaco. Pelo aspecto, localização das lesões e pelo histórico de ser um animal de rua, ou seja, que não tinha uma alimentação balanceada, a suspeita clínica foi dermatose responsiva ao zinco. Foi solicitada uma biópsia de pele para a confirmação da suspeita clínica. Foi prescrito como tratamento compressas nas lesões da face com creme a base de uréia a 20%, SID e reposição nutricional com NutrisanaHep®³, 2,5g do produto, divididos em duas porções por dia, misturado ao alimento, até melhora das lesões cutâneas. O suplemento nutricional NutrisanaHep® contém 500mg/kg de zinco quelado, cisteína 10g/kg, glicina 16g/kg, inositol 5.000mg/kg, nicotinamida 2.000mg/kg e riboflavina 800mg/kg.

O paciente retornou uma semana após para a realização da biópsia e já apresentava visível melhora nas lesões da face, periocular e membros. Para a realização da biópsia o animal foi sedado e encaminhado ao bloco cirúrgico,

onde foi retirado um fragmento de pele da lesão do membro posterior direito. No laudo histopatológico confirmou-se a presença de um defeito de queratinização, sendo a causa mais comum do defeito de queratinização é a seborréia.

O diagnóstico definitivo foi dermatose responsiva ao zinco, mesmo não sendo confirmado no laudo histopatológico, pois a paciente apresentou melhora significativa após o tratamento com suplementação de zinco, reduzindo o prurido e as lesões cutâneas. Um mês após o tratamento, o animal já não apresentava mais nenhuma lesão cutânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por ser uma síndrome rara na clínica médica veterinária, a dermatose responsiva ao zinco pode ser erroneamente confundida com outras doenças cutâneas. É importante solicitar exames complementares e realizar biópsia cutânea para descartar diagnósticos diferenciais. A dermatose responsiva ao zinco responde bem ao tratamento suplementar, sendo uma das formas de diagnóstico definitivo.

REFERÊNCIAS

CAMPBELL, Gregory A.; CROW, Dennis. Severe zinc responsive dermatosis in a litter of Pharaoh Hounds. **Journal of veterinary diagnostic investigation**, v. 22, n. 4, p. 663-666, 2010.

HARVEY, R. G.; MCKEEVER, Patrick J. Manual Colorido de Dermatologia do Cão e do Gato: diagnóstico e tratamento. **Revinter, Rio de Janeiro. 240p**, 2004.

PATEL, A.; FORSYTHE, P.; SMITH, S. Dermatitis atópica. **Dermatología de pequeños animales**, p. 35-44, 2010.